

## EDITORIAL

Prezados(as) leitores(as),

É com muita satisfação que a equipe editorial anuncia a publicação de mais uma edição da Revista Desenvolvimento Social (RDS), periódico vinculado ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Social da Universidade Estadual de Montes Claros (PPGDS/Unimontes).

Antes de apresentar detidamente o conteúdo desta edição, consideramos importante um breve retrospecto. A RDS enfrentou uma série de desafios no último ano em virtude de demasiados problemas técnicos. Tivemos que mudar de servidor, alterar o endereço da página, atualizar a nossa plataforma editorial, sem contar, ainda, o processo manual de upload de mais de 20 edições, totalizando mais de 200 artigos. A superação de tantas tarefas somente foi possível a partir do suporte efetivo da Diretoria de Tecnologia da Informação da Unimontes e da inestimável contribuição dos discentes do PPGDS/Unimontes que integram a equipe editorial.

Superados os problemas técnicos, estamos, desde o começo de 2020, aperfeiçoando o nosso fluxo editorial a fim de retomar a regularidade e a qualidade das nossas edições. Soma-se a isso a mobilização em prol das reformulações das normas editoriais, da comissão editorial e do conselho científico, da identidade visual e das seções da revista. E, por fim, cabe destacar a nossa preocupação em atender todas as demandas colocadas pelo *Qualis* Capes em termos de avaliação dos periódicos científicos. Prova disso é que temos buscado novos indexadores e bases bibliográficas (até o momento já conquistamos 19), ampliado a nossa divulgação em redes sociais (notadamente Facebook e Instagram), instituído a atribuição de DOIs em cada submissão aprovada, e também sido rigorosos com vistas a compor edições que levem em conta a diversidade regional, institucional e temática.

Ainda há muitos percalços a serem superados. Contudo, a nova equipe editorial está atenta aos desafios vigentes e aos novos que emergirão, não se esquivando, pois, de enfrentá-los. Pedimos a compreensão dos leitores(as), autores(as) e demais colaboradores(as) tendo em vista o alcance de nossas metas em médio prazo.

Após estas considerações, retornamos para o nosso foco, qual seja, a edição atual. O volume 26, número 1, referente aos meses janeiro-junho de 2020 traz como principal novidade a publicação do dossiê intitulado “Compondo cidades: engajamentos possíveis entre expressões culturais e mobilizações políticas”. A organização ficou a cargo do Prof. Dr. Igor Monteiro (Unilab), do Prof. Dr. Francisco Sá Barreto (UFPE) e da doutoranda Lara Denise Silva (UFC).

A proposta do dossiê, segundo seus organizadores, é problematizar o lugar de tensionamento entre a manutenção de projetos e discursos hegemônicos e a emergência de expressões inventivas de outras formas relacionais, no que concerne aos universos urbanos. Para dar conta dessa empreitada, o dossiê conta com seis artigos de que trazem contribuições pertinentes aos estudos urbanos. São eles: 1) “Uma reflexão sobre cidade, conflito e a ‘ocupação’ como léxico da agência política do Recife contemporâneo a partir do Movimento Ocupe Estelita”, Izabella Medeiros e Francisco Sá Barreto; 2) “‘Pernadas nas ruas’: expressões da capoeira como forma de ocupação urbana”, de Igor Monteiro e Ricardo Nascimento; 3) “Pensar e fazer cidades: composições performáticas e a emergência do espaço público”, de Daniela Félix Martins; 4) “Riscar a cidade em gestos e rastros, caminhadas e imagens: escritas urbanas como um agir urbano de potência micropolítica”, de Alice Dote; 5) “Modos de fazer cidades e resistências: aproximando rua, vila e bairro a partir de deambulações pedestres e reflexivas em Fortaleza e Juazeiro do Norte”, de Aline Maria Matos Rocha, Lara Denise Silva e Antonio Lucas Cordeiro Feitosa; e 6) “Toda periferia é um centro”, de Francisco Rômulo do Nascimento Silva e Geovani Jacó de Freitas.

Além do dossiê, a presente edição conta, ainda, com dois artigos avulsos, a saber, “A Escola Rural Dom Joaquim Silvério de Souza, no distrito de Conselheiro Mata, município Diamantina, Minas Gerais - Reflexões sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas na década de 1950”, de autoria de Renata Maria Moreira da Silva Cordeiro, João Victor Leite Dias, Herton Helder Rocha Pires; e também uma contribuição

internacional, intitulada “Religar ecosóficamente como urgencia transepistémica en la re-civilización de la humanidad”, de Milagros Elena Rodríguez.

A RDS segue seu trabalho em busca do aperfeiçoamento editorial. Enquanto isto, desejamos a todos(as) uma excelente leitura deste presente número. **Até a próxima!**

**Giancarlo Machado,**  
pela equipe editorial.